

As transformações no mundo do trabalho;



Ricardo Antunes
Giovanni Alves(1999, 2004)
Lúcia Bruno (1996)
Frigotto (2001)
Sujeitos da EJA/Goiânia-GO (2008)

A dimensão ontológica do envolvimento do trabalho



- ∞ O significado da “essência” do envolvimento do trabalho sob a produção capitalista remete a compreensão do conceito de subsunção (Capítulo VI do Capital – Marx);
- ∞ A subsunção é o conceito que aponta a “força de trabalho vem a ser, ela mesma, incluída e como que transformada em capital: o trabalho constitui o capital.” (ANTUNES e ALVES, 2004 , p. 343)

Trabalho elemento vivo



☞ “Na verdade, nas relações trabalho/capital, além e apesar de o trabalho “subordinar-se” ao capital, ele é um elemento vivo, em permanente medição de forças, gerando conflitos e oposições ao outro polo formador da unidade que é a relação e o processo social capitalista.” (ANTUNES e ALVES, 2004, p. 344)

Conforme afirma Antunes (1999, p. 205)

- ☞ a classe trabalhadora, na passagem do século XX para o XXI, “é mais explorada, mais fragmentada, mais heterogênea, mais complexificada, também no que refere a sua atividade produtiva: é um operário ou uma operária trabalhando em média com quatro, com cinco, ou mais máquinas.
- ☞ Os trabalhadores são desprovidos de direito, seu trabalho é desprovido de sentido, em conformidade com o caráter destrutivo do capital, pelo qual relações metabólicas sob controle do capital, não só degradam a natureza, levando o mundo à beira da catástrofe ambiental, como também precarizam a força humana que trabalha, desempregando ou subempregando-a, além de intensificar os níveis de exploração.” (PL - 4330)

Educanda da EJA - GO

Entrevista I, p. 29



“Eu trabalho numa seguradora, eu limpo lá, lavo banheiro, atendo telefone na hora que é necessário, atendo cliente, sirvo café. (...) Muita gente acha que eu trabalho nessa seguradora, só que a minha empresa é uma terceirizada que presta serviço.”

Jovem de 17 anos educando de EJA-GO



“Eu trabalho de vendedor ambulante, eu vendo várias coisas, depende da época do ano. O produto que dá mais lucro, a gente vende.” (Entrevista III – Escola III, p. 38)

Terceira Revolução Industrial



- ❧ O mundo globalizado, com as novas tecnologias da informação, a micro eletrônica, a informática e técnicas afins, tem a característica de empregar novas formas de organização do trabalho.
- ❧ Essa revolução vem fixando marcas da exclusão; a força de trabalho é dividida em trabalhadores do centro e da periferia, dicotomizando o grupo que possui conhecimento, sobretudo tecnológico, produzindo relações desiguais de poder pelo saber e pelo controle econômico.
- ❧ A formação das novas gerações de trabalhadores no atual contexto impõe exigências amplas e complexas, desde o “deslocamento do foco da exploração, do componente muscular para o componente intelectual” (BRUNO, 1996, p. 96).

Deslocamento do foco da exploração

- ☞ Trata-se hoje, pelo menos nos setores mais dinâmicos da economia mundial, de explorar não mais as mãos do trabalhador, mas seu cérebro.
- ☞ Este deslocamento do foco da exploração, do componente muscular para o componente intelectual do trabalho, constitui o elemento fundamental do processo de reestruturação do trabalho, encontrando viabilidade técnico-operacional na chamada Tecnologia de Informação (microeletrônica, informática e outras teorias afins, que tem a virtude de possibilitar processos de trabalho mais integrados e flexíveis e nas formas sistêmicas de organização do trabalho) (...) (BRUNO, 1996, p. 92).

Divisão sexual do trabalho: transversalidades entre as dimensões de classe e gênero



- ∞ Aumento significativo do trabalho feminino atinge mais de 40% da força de trabalho em diversos países avançados;
- ∞ Percentual dos salários é bem menor do que dos homens, assim como as condições de trabalho são piores do que dos homens

Educanda da EJA-GO

Entrevista V – Escola I, p. 17



“ A minha rotina de trabalho: eu acordo cedo, vou para o trabalho. Quando chego já é hora de vir prá escola. E tem que arrumar as coisas dentro de casa cuidar do menino e vir pra escola à noite, mesmo cansada (...) E o menino vem comigo para escola.”

Os assalariados no setor de serviços, o “terceiro setor” e as novas formas de trabalho em domicílio



- ❧ O mundo do trabalho tem presenciado a exclusão crescente de jovens e dos trabalhadores considerados “velhos” e a consequente expansão do terceiro setor.
- ❧ Terceiro setor, especialmente em países capitalistas avançados, como EUA e Inglaterra, assume uma forma alternativa de ocupação. Cumpre papel de funcionalidade ao incorporar parcelas de trabalhadores desempregados pelo capital.
- ❧ Com a introdução da telemática e a necessidade de atender a um mercado individualizado, o Trabalho em domicílio vem presenciando formas de expansão

Na visão de Frigotto (2001):



- Os conceitos de competência, competitividade, habilidades, qualidade total e empregabilidade assumem importância no processo de educação e aparecem como imposição ideológica de sustentação dos valores do mercado e do capital, em detrimento aos valores humanos.
- Estes conceitos terminam por afirmar, na presente relação de trabalho, a fragmentação, a precarização e a intensificação da exploração do trabalhador.
- Reforça-se a visão individual de adquirir conhecimentos e condições adequadas tão somente para inserção no mercado de trabalho.

Para pensarmos...



- ☞ Reflita sobre as influências das transformações do mundo do trabalho em relação ao contexto dos sujeitos educandos da EJA/PROEJA.
- ☞ Qual escola temos? Qual queremos?
- ☞ Qual formação devemos construir no PROEJA?